

para morte, assim reinasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE diremos logo? Permanecermos em peccado, para que a graça abunde?

2 Em maneira nenhuma. Nós que ao peccado estamos mortos, como ainda nelle viveremos?

3 Ou não sabeis que todos quantos somos baptizados em Jesu-Christo, em sua morte baptizados somos?

4 Assim que estamos sepultados com elle pelo baptismo na morte: para que como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pai, assim andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle fomos feitos huma mesma planta na conformidade de sua morte, tambem o seremos na conformidade de sua resurreição.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com elle foi crucificado, para que o corpo do peccado seja desfeito: para que mais ao peccado não sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do peccado.

8 Ora se já com Christo morrêmos, cremos que tambem com elle viveremos.

9 Sabendo que havendo Christo resuscitado dos mortos, já mais não morre: já a morte mais se não ensenhorea delle.

10 Pois porque morreo, de huma vez morreo para o peccado: e porque vive, para Deos vivo.

11 Assim tambem vósoutros, fazei conta que em verdade já ao peccado estais mortos: mas a Deos vivendo em Jesu-Christo Senhor nosso.

12 Portanto não reine o peccado em vosso corpo mortal, para lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tão pouco apresenteis vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas apresentai-vos a Deos, como sendo de mortos feitos vivos, e apresentai vossos membros por armas de justiça a Deos.

14 Porque o peccado não se ensenhoreará de vósoutros; pois não estais debaixo da Lei, senão debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porquanto não estamos debaixo da Lei, senão debaixo da graça? em maneira nenhuma.

16 Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquelle a quem obedeceis, ou do peccado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porém graças a Deos, que bem fostes vós servos do peccado: mas que agora de coração obedestes a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do peccado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem falo, pela fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros para servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assim apresentai agora vossos membros para servirem á justiça em santificação.

20 Porque quando ereis servos do peccado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis então das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim dellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do peccado, e feitos servos de Deos, tendes vosso fruto em santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado he a morte: mas o dom gratuito de Deos he a vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NÃO sabeis vós, irmãos, (porque falo com os que a Lei entendem) que a Lei se ensenhorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, esta-lhe obrigada pela Lei: porém morto o marido, livre está da Lei do marido.

3 Assim que vivendo o marido, será chamada adultera, se fór de outro marido; mas morto o marido, livre

está da Lei: de maneira que não será adúltera, se for de outro marido.

4 Assim que, irmãos meus, também vós mortos estais á Lei pelo corpo de Christo, para que sejais d'outro, a saber daquelle que foi resuscitado dos mortos, para que para Deos fructifiquemos.

5 Porque quando na carne estávamos, os affectos dos peccados, que são pela Lei, obravão em nossos membros, para fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Lei, sendo mortos áquella, em que retidos estávamos: assim que sirvamos em novidade de espirito, e não em velhice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Lei peccado? em maneira nenhuma: antes eu não conheci o peccado, senão pela Lei: porque tão pouco soubêra eu que concupiscencia era peccado, se a Lei não dissêra: não cobiçáras.

8 Mas o peccado, tomando occasião pelo mandamento, em mim obrrou toda concupiscencia. Porque sem a Lei está o peccado morto.

9 E sem a Lei vivi a eu algum tempo: mas vindo o mandamento, reviveo o peccado, porém eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, me foi achado para morte.

11 Porque o peccado tomando occasião pelo mandamento, me enganou, e por elle me matou.

12 Assim que a Lei santa he, e o mandamento santo, e justo, e bom.

13 Logo tornou-se-me o bom em morte? em maneira nenhuma. Mas o peccado se me tornou em morte, para que se mostrasse ser peccado, obrando-me a morte pelo bem: afim que o peccado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente peccante.

14 Porque bem sabemos que a Lei he espirital: mas eu sou carnal, vendido debaixo de peccado.

15 Porque o que faço, não o approvo. Pois o que quero, isso não faço; mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que não quero, consinto com a Lei, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais aquillo não faço, senão o peccado que em mim habita.

18 Porque eu sei que em mim, isto he em minha carne, não habita bem algum: porque o querer está em mim: porém effectuar o bem, não o alcanço.

19 Porque o bem que quero, não o faço, mas o mal que não quero, isso faço.

20 Ora se eu faço o que não quero, já eu o não faço senão o peccado que habita em mim.

21 Assim que acho esta Lei era má, que quando quero fazer o bem, o mal me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Lei de Deos segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Lei em meus membros, que batalha contra a Lei de meu entendimento, e me prende debaixo da Lei do peccado, que está em meus membros.

24 Miseravel homem de mim! Quem me livrá do corpo desta morte?

25 Graças dou a Deos por Jesu Christo Senhor nosso.

26 Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo á Lei de Deos, mas com a carne á Lei do peccado.

CAPITULO VIII.

ASSIM que agora nenhuma condemnação ha para os que estão em Christo-Jesus, que não andão segundo a carne, mas segundo o Espirito.

2 Porque a Lei do Espirito de vida, em Christo-Jesus, me livrou da Lei do peccado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel á Lei, porquanto pela carne estava enferma; enviando Deos a seu Filho em semelhança da carne de peccado, e isso pelo peccado, condemnou ao peccado em a carne.

4 Para que a justiça da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que são segundo a carne, as cousas da carne imaginão: mas os que são segundo o Espirito, as cousas do Espirito.

6 Porque a imaginação da carne he morte; mas a imaginação do Espirito he vida e paz.